

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES



LEIRIA

Casa do Professor
Antevisão  Pág. 5

Índice

<i>Editorial</i>	1
<i>Leiria: A realidade somos nós que a construímos</i>	2
<i>Leiria: Um passado de solidariedade</i>	5
<i>Pinto Lopes - Viagens</i>	7
<i>Leiria: Comemorar 31 anos da ASSP</i>	8
<i>Viagens - Condições Especiais</i>	13
<i>Quem Somos? Onde Estamos?</i>	15

Recordar o Futuro

Editorial

Um projecto é, na sua essência, uma recordação do futuro. Esta forma de olhar, aparentemente insólita, tem suporte válido nas mais recentes investigações sobre a memória. Julga-se demonstrada a existência de um sistema neuro-cognitivo comum à recordação de acontecimentos reais e às projecções no futuro. Poderemos pois entender que o nosso cérebro encara e prepara o futuro não somente com as nossas lembranças “concretas” mas também com aquelas que ganham forma e realidade apenas na nossa memória. Estas “falsas” memórias levam à criação de esquemas aproximativos úteis e indispensáveis para acções futuras. Este olhar que a

Ciência nos oferece permite um contraponto ao terrível tempo que hoje vivemos. Sabemos agora que dispomos de um espaço livre e não poluído pelo que de imundo nos é dado como Crise. Está na nossa mão ocupar esse espaço e lucidamente configurar e pensar projectos, não apenas os necessários mas também os desejáveis. Não será oportuno e saudável transformar este momento actual, marcado pela desesperança, num tempo de construção, tempo em que tudo que venha merecer ser recordado será imaginado agora e construído como lembrança do futuro? Se assim for raros serão «os sonhos por haver» poucos os sonhos esquecidos de serem sonhados. 🐼

LEIRIA

A realidade somos nós que a construímos. Aí situamos as nossas metas.

Teremos que recuar aos anos cinquenta para encontrarmos as raízes da Delegação de Leiria da ASSP.

Criada oficialmente em 6 de Maio de 1991 a Delegação transporta um passado de solidariedade actuante e consciência dos objectivos a atingir.

O encontro com o Dr. Hamilton Pereira, Presidente da Delegação de Leiria e a Professora Maria do Céu Cunha permitiu traçar com mais precisão este percurso de muitos anos.



ASSP – Da nossa primeira troca de impressões relativamente a este trabalho soubemos que a Professora Maria do Céu Cunha viveu toda a história desta Delegação e viveu-a de forma muito activa. Poderá dar-nos uma perspectiva destes vinte e um anos?

“ Na década de cinquenta, era costume reunirem-se nesse dia [1 de Dezembro] todos ou quase todos os Professores do Ensino Primário para acolherem os Colegas que vinham de outros distritos e os que se iam iniciar na profissão.

Eram momentos de encontro, tempo de conhecimento e, sobretudo, constituíam uma grande janela para iniciar amizades e decidir entreajudas. ”



Professora Maria do Céu Cunha – Se quisermos ser precisos e encontrar, para nossa referência, um ponto no tempo devemos escolher o dia 1 de Dezembro. Não tem grande importância saber o ano porque aqui em Leiria, na década de cinquenta, era costume reunirem-se nesse dia todos ou quase todos os Professores do Ensino Primário para acolherem os Colegas que vinham de outros distritos e os que se iam iniciar na profissão.

ASSP – Havia alguma razão especial determinante da escolha do dia?

MCC – Julgo que havia duas razões: por um lado era feriado e por outro lado naquela data já todos os professores estavam colocados nas suas Escolas.



LEIRIA

A realidade somos nós que a construímos.

ASSP – Esse gesto de acolhimento era espontâneo ou tinha uma base de organização?

MCC – Creio que a iniciativa terá partido inicialmente da Liga Escolar Católica mas deve ser atribuído um mérito especial ao Professor Manuel Matias Crespo não só pelo seu papel na organização destes encontros mas também pelo estímulo dado ao cariz que os mesmos assumiram.

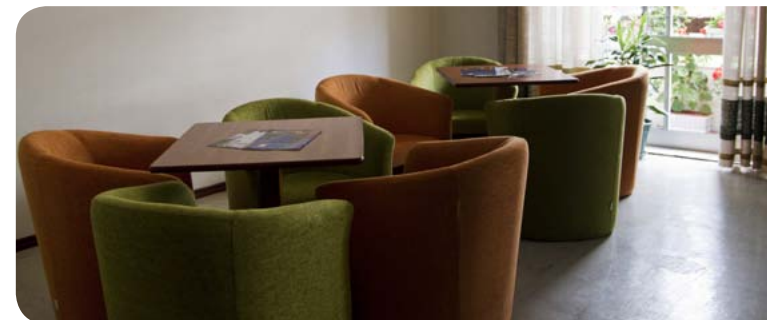
ASSP – Qual era o seu conteúdo?

MCC – Fundamentalmente eram momentos de encontro, tempo de conhecimento e, sobretudo, constituíam

uma grande janela para iniciar amizades e decidir entre-ajudas.

ASSP – Assim parece legítimo considerar que foi desse processo de tecelagem que emergiram os projectos de solidariedade coincidentes com os objectivos da Associação?

Dr. Hamilton Pereira – Exactamente e com toda a legitimidade. Nós, Delegação de Leiria, temos o privilégio de ter como associada a nossa Colega Maria do Céu Cunha que pela sua actividade e investimento tem sido teia e



O recanto da Sede.



Filomena Ferreira (suplente), Céu Simões (efectiva), Augusta Macedo (delegada), Júlia Antunes (ef.), Hamilton Pereira (ef.), Iolanda Jesus (ef.), Manuela André (ef.), Arlete Vindeirinho (del.), Maria do Céu Cunha (sup.), Natália Figueiredo (sup.).

trama desse tecido. Ela tem estado sempre dinamicamente ligada ao processo e tem integrado quase todas as Direcções da Delegação.

ASSP – Então a Professora Maria do Céu participou nas fases que antecederam a criação da Delegação. Quais foram os pontos mais relevantes desse período?

MCC – Deixe-me pensar. Lembro-me que em 1971 num encontro convocado pelo Deputado da Ala Liberal Tomás de Oliveira Dias nasceu a ideia de se construir a Casa do Professor, em Leiria, conforme consta de um documento enviado ao Ministro Veiga Simão. Esta intenção esten-

“ A Associação surge em Leiria em 1990 pela mão do Dr. Carlos Pimenta que promoveu o primeiro encontro entre professores tendo em vista conhecerem a natureza e objectivos da ASSP. ”



LEIRIA

A realidade somos nós que a construímos.



Uma área de trabalho.

deu-se ao universo sindical conforme está registado num documento que o Sindicato dos Professores da Zona Centro, em Maio de 1983, enviou aos seus associados.

ASSP – Estamos perante um movimento em que cruzam vários universos mas ainda não encontramos, entre eles, a ASSP. Como entra a Associação no processo?

MCC – A Associação surge em Leiria em 1990 pela mão do Dr. Carlos Pimenta que promoveu o primeiro encontro entre professores tendo em vista conhecerem a natureza e objectivos da ASSP. No ano seguinte foi discutida a possibilidade de criação de uma Delegação em Leiria e daí resultou uma Comissão Instaladora.

HP – É indispensável deixar dito que a Presidente dessa Comissão foi a nossa colega aqui presente, Maria do Céu

Cunha. Ela foi responsável por um conjunto muito amplo de realizações para dar a conhecer a Delegação e no qual foi integrado um programa de angariação de fundos para uma sede, dando continuidade a uma orientação anterior à criação da Comissão Instaladora.

ASSP – A Delegação está instalada na sede actual, onde agora estamos, desde quando?

HP – Chegámos a esta sede, aqui no coração de Leiria, depois de termos estado em três outros locais. Desde Janeiro 2001 estamos nesta casa, uma casa nossa. Todo o processo de compra começou em 2000 a partir da indicação de um dos nossos associados.

ASSP – Como núcleo deste movimento associativo de professores parece ter estado sempre presente e tendo como objectivo primordial a criação de uma Casa do Professor. Quais as razões principais para esse empenho?

MCC – Melhor do que eu lhe poderei dizer encontra resposta cabal na exposição feita em 1971 ao Ministro Veiga Simão. Foram 66 professores do Ensino Primário aqui da Região de Leiria que a elaboraram e a enviaram ao então

Ministro da Educação Nacional. O documento foi publicado no jornal Região de Leiria e em quase todos os jornais nacionais, pois tinha sido divulgado pela agência ANOP.

ASSP – Quais são as áreas que são abordadas nesse documento?

MCC – Esse documento é uma extensa e profunda reflexão sobre o estado do ensino primário e as condições profissionais e pessoais a que os professores estavam sujeitos.

Nele vamos encontrar ideias inovadoras como o conceito de agrupamento, concretizado há bem pouco tempo. Nesse documento que faz a análise da situação das crianças e dos professores nas escolas da época são propostas medidas de grande inovação.

Nele se refere a necessidade sentida da criação de Lares de Professores nos principais centros populacionais.

Hoje, à distância, vejo nesse documento um trabalho de grande mérito, um acto de coragem e ousadia que os nossos colegas assumiram.

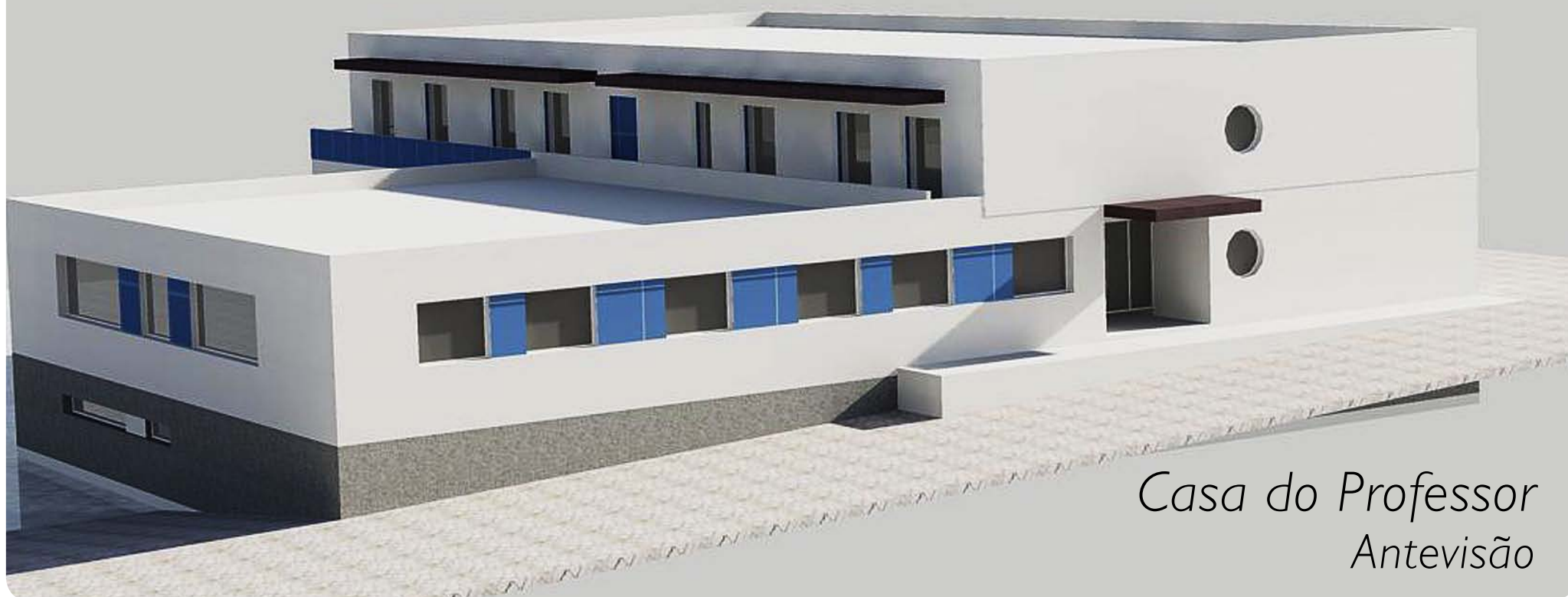
“ Nesse documento [...], se refere a necessidade sentida da criação de Lares de Professores nos principais centros populacionais. Hoje, à distância, vejo nesse documento um trabalho de grande mérito, um acto de coragem e ousadia que os nossos colegas assumiram. ”





LEIRIA

*Um passado de solidariedade actuante
e consciência dos objectivos a atingir.*



*Casa do Professor
Antevisão*

LEIRIA

Um passado de solidariedade actuante e consciência dos objectivos a atingir.

ASSP – A criação de uma Casa do Professor é uma das motivações maiores para o conjunto de professores associados. Em que situação está a Casa do Professor da Delegação de Leiria?

HP – É uma longa história mas deixe-me dar-lhe em primeiro lugar as boas notícias. A Casa do Professor, para a qual já temos terreno e projecto, tem agora acrescidas as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário e, muito importante, já obteve parecer técnico favorável (condicionado ao cumprimento de algumas condições) por parte da Segurança Social e da Autoridade de Saúde. Julgamos estar resolvido um problema que muito nos preocupou.

ASSP – As diligências para a obtenção de um terreno quando começaram?

HP – Em boa verdade começaram com a criação da Delegação. Diz-nos a nossa colega Maria do Céu que no acto de apresentação da Delegação à Câmara Municipal de Leiria ficou formulado o nosso interesse e empenho em dispor de um terreno que nos permitisse construir a Casa do Professor. A formalização desta nossa intenção data de 16 de Julho de 1991.

“ A Casa, na fase em que já estamos, começa a materializar um horizonte que fará sentido para todos os professores e será suporte para a adesão mais ampla ao projecto maior que é a ASSP. ”



ASSP – Como reagiu a CML a esse pedido?

HP – De forma muito cordata solicitando-nos a indicação da área que pretendíamos e informando que nos poderia vir a ceder uma parcela de terreno na Quinta dos Maristas. Mas estes processos são muito demorados e sempre que mudou o executivo camarário tivemos que reatar contactos e trazer o assunto para cima da mesa. Foi um percurso de boa vontade e persistência. Finalmente a 8 de Novembro de 2006 foi feita a escritura pela qual nos era cedido um terreno, em direito de superfície, na Quinta da Carvalha (Parceiros, arredores de Leiria). Entretanto tinham passado quinze anos.

ASSP – Estando já disponível o terreno a quem foi atribuído a elaboração do projecto?

HP – Contámos com a ajuda da Câmara Municipal de Leiria que disponibilizou o GAT para a execução do projecto o qual ficou em condições de ser submetido às

“ A Casa do Professor tem agora acrescidas as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário e, [...] já obteve parecer técnico favorável [...] por parte da Segurança Social e da Autoridade de Saúde. Julgamos estar resolvido um problema que muito nos preocupou. a 8 de Novembro de 2006 foi feita a escritura pela qual nos era cedido um terreno, em direito de superfície, na Quinta da Carvalha (Parceiros, arredores de Leiria). Entretanto tinham passado quinze anos. ”

várias aprovações em finais de Abril de 2009. São muitas as entidades que intervêm, dando parecer, num projecto desta natureza mas já no final da 1ª fase, a Segurança Social deu um parecer não favorável. Repare que entretanto havia saído nova legislação sobre as condições das residências sénior o que obrigava a uma reformulação. Como lhe disse anteriormente este é hoje um assunto resolvido. Foi uma etapa preocupante e trabalhosa. Mas já está!

ASSP – Então a etapa imediata será a construção e o seu financiamento?

HP – Ainda não, mas estamos no bom caminho! Falta o parecer da Protecção Civil, a elaboração dos projectos de especialidade e ... a inclusão no Orçamento da ASSP. Creio que a Casa, na fase em que já estamos, começa a materializar um horizonte que fará sentido para todos os professores e será suporte para a adesão mais ampla ao projecto maior que é a ASSP.



NEWSLETTER

Associação de Solidariedade Social dos Professores
Pensar problemas. Construir soluções.
Associe-se. www.assp.pt

BERLIM E DRESDEN

1 a 4 de novembro de 2012

815 €



S. MARTINHO EM CHAVES

10 e 11 de novembro de 2012

175 €



PRAGA

28 de novembro a 1 de dezembro de 2012

658 €



VIENA E BRATISLAVA

29 de novembro a 2 de dezembro de 2012

825 €



VIAGENS CULTURAIS EM GRUPO

ARGENTINA E CHILE COM CRUZEIRO NA PATAGÓNIA

7 a 20 de dezembro de 2012

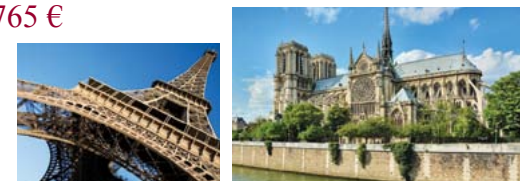
4.935 €



PARIS

30 de novembro a 3 de dezembro de 2012

765 €



BUDAPESTE

5 a 8 de dezembro de 2012

730 €



LONDRES

6 a 9 de dezembro de 2012

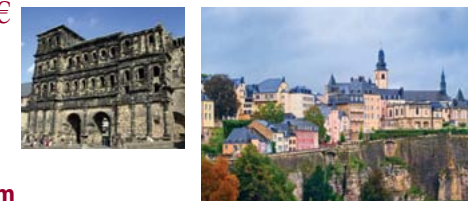
880 €



LUXEMBURGO E TRIER

6 a 9 de dezembro de 2012

675 €



RUA PINTO BESSA, 466 | 4300-428 PORTO | TLF.: 222 088 098 | FAX: 222 088 099 | geral@pintolopesviagens.com

RUA DO VIRIATO, 1A | 1050-233 LISBOA | TLF.: 213 304 168 | FAX: 210 493 118 | lisboa@pintolopesviagens.com

www.pintolopesviagens.com

<http://www.facebook.com/pintolopesviagens>

LEIRIA

Comemorar 31 anos da ASSP.

Um momento primordialmente cultural e de convívio.

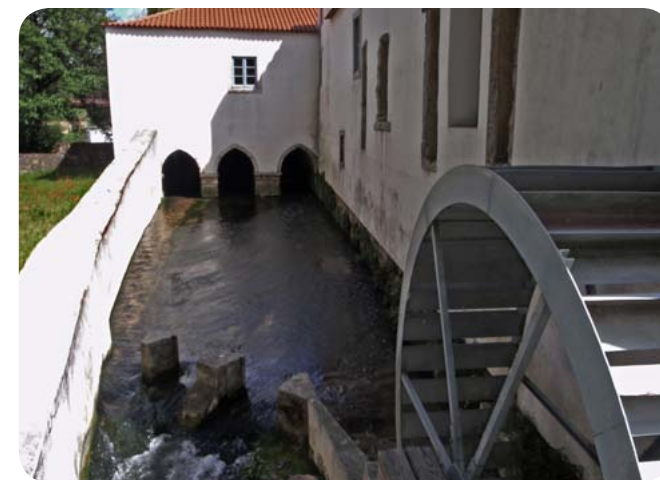


ASSP – ASSP que veio a Leiria comemorar os seus 31 anos. Conte-nos. Como foi?

HP – Nós partimos do princípio que o momento comemorativo deveria ser primordialmente de cariz cultural e de convívio. Julgamos que podemos dizer que entre professores todos sabem que Leiria tem um património muito rico, não só histórico mas também literário. Por outro lado e felizmente há aqui uma vida cultural muito interessante e diversificada na qual são participantes muitos professores. Estes eram os dados do problema.

ASSP – Quais foram as soluções?

MCC – Feito um primeiro balanço verificámos que não era possível visitar todos os locais importantes no mesmo dia. Criámos quatro percursos distintos e foi solicitado a cada um dos participantes que assinalasse na ficha de inscrição qual era a sua opção. Cada opção teve um centro, o Castelo, o Museu da Imagem em Movimento, o Moinho do Papel e o Centro Histórico. Para estas visitas



Visita ao Moinho do Papel.

LEIRIA

Comemorar 31 anos da ASSP.

a realizar no dia 26 foi reservado o tempo disponível a partir da recepção no Hotel Eurosol, isto é das 14.30 até às 17.30, hora a que nos encontrámos no Teatro José Lúcio da Silva.

ASSP – Que aconteceu nesse Teatro?

HP – Acima de tudo aconteceu um grande momento de solidariedade. A Câmara Municipal foi de uma grande disponibilidade bem como o Teatro. Naturalmente a acção dos grupos também foi graciosa. Devemos ainda acrescentar que um amigo nos cedeu um DVD, um filme, com imagens de Leiria Antiga e Leiria Moderna.

Creio que fizemos duas opções adequadas para um momento em que celebrávamos o aniversário de uma instituição. A sessão decorreu no foyer o que criou um ambiente de maior proximidade com os executantes e como eram vários grupos optámos por participações curtas de cada grupo, gerando uma dinâmica muito viva.



Sessão cultural - dança.



Entrega de emblemas.

Foi um sarau com muitas facetas. Um dos aspectos mais interessantes decorreu de haver um número importante de executantes que são professores e, muito significativamente, de diferentes gerações.

ASSP – Quantos grupos participaram?

HP – No Teatro José Lúcio da Silva foram quatro grupos em dois dos quais participam professores da nossa Delegação e da sua Direcção – o Corális e o Tradições. Ti-

“ Fizemos duas opções adequadas para um momento em que celebrávamos o aniversário de uma instituição. A sessão decorreu no foyer o que criou um ambiente de maior proximidade com os executantes e como eram vários grupos optámos por participações curtas de cada grupo, gerando uma dinâmica muito viva. Foi um sarau com muitas facetas. Um dos aspectos mais interessantes decorreu de haver um número importante de executantes que são professores e, muito significativamente, de diferentes gerações. ”



Augusta Macedo

Visita ao Centro de Interpretacao da Batalha de Aljubarrota.

LEIRIA

Comemorar 31 anos da ASSP.

“ Nós partimos do princípio que o momento comemorativo deveria ser primordialmente de cariz cultural e de convívio. Julgamos que podemos dizer que entre professores todos sabem que Leiria tem um património muito rico, não só histórico mas também literário.

Criámos quatro percursos distintos e foi solicitado a cada um dos participantes que assinalasse na ficha de inscrição qual era a sua opção. Cada opção teve um centro, o Castelo, o Museu da Imagem em Movimento, o Moinho do Papel e o Centro Histórico. ”

vemos também a colaboração do Orfeão de Leiria, com um grupo de sopros e elementos da sua escola de dança. Depois do jantar contámos também com a actuação do grupo Voice Mail que integra dois professores.

No dia seguinte, Domingo, fomos ao Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota.

Tanto quanto nos é dado saber este programa, no seu conteúdo e na forma com foi organizado, foi do agrado dos cerca de 100 participantes. Esta notícia dá-nos muito prazer porquanto também foi com essa finalidade que fizemos o nosso trabalho.

ASSP – A organização de um programa desta natureza deve ter necessitado de grande número de contactos e consequentemente de muito tempo investido. Será que as actividades da Delegação quer as estruturadas quer as ocasionais foram afectadas?

HP – Essa é uma questão muito importante. Vejamos. Todas os serviços, ateliers e diligências a cumprir são feitas por associados em regime de voluntariado. Este ano foi um ano particularmente pesado na medida em que o projecto da Casa do Professor entrou na fase de pareceres e nesta área houve que realizar muito trabalho, não só com o arquitecto mas também junto das entidades que analisaram o projecto. Um parecer não favorável, como nos aconteceu há cerca de dois anos, obrigou à reapreciação de um grande lote de diplomas legais e à análise

de outros entretanto publicados. Temos consciência que estas circunstâncias determinaram que tivesse havido menor atenção para outras áreas.

ASSP – Quais são as actividades estruturadas que decorrem na Delegação?

HP – Temos um atelier de Artes Decorativas que arrançou com uma dedicação maior aos tapetes de Arraio-los mas que se expandiu para outras áreas e que além dos trabalhos instituiu um tempo de convívio na segunda 5ª feira do mês. Temos um Clube do Livro criado pela colega Amélia Pais, recentemente falecida, que irá continuar não só pelo interesse dos seus participantes pelos livros mas também pela vontade destes de render homenagem à fundadora do Clube. Um atelier já tradicional na Delegação é o atelier de Inglês a que procurámos dar uma alternativa, um atelier de Alemão, que funcionou em 2011, mas a que não foi possível dar continuidade este ano; pode ser que reabra em Outubro. Outra actividade habitual é a que reúne colegas no Grupo de Cantares duas vezes por mês.

ASSP – E a informática?

HP – Há manifestações de interesse por um atelier de informática mas os custos implicados com os equipamentos afastam de imediato qualquer hipótese de concretização. Pensamos criar um com participantes que já disponham do seu próprio computador portátil. Esta é uma área de grande oferta dado que o Politécnico de Leiria e outras instituições criaram cursos de informática para seniores.



Jantar:

LEIRIA

Comemorar 31 anos da ASSP.



Almoço.

ASSP – Com o projecto da Casa na iminência de aprovação total parecem estar criadas as condições facilitadoras de maior adesão de professores e portanto um acréscimo de receitas e de colaboração. Há sinais neste sentido?

HP – Há sinais fortemente positivos mas também há indicações que nos vão obrigar a reflectir quanto á metodologia a cumprir no processo de captação de novos associados. Em encontros promovidos por colegas nossas as quais aproveitaram circunstâncias favoráveis foi verifi-

cado que havia um sentimento positivo e aberto quanto à Associação e foram manifestadas muitas intenções de concretizar a entrada para associado, o que não se confirmou. Hoje, depois de termos reflectido sobre as razões da baixa concretização, julgamos ter aprendido e criado uma metodologia que ainda este ano iremos pôr em prática. Em termos muito simples – «as pessoas precisam de ser ajudadas a tomar a decisão certa e insistentemente acompanhadas até à sua concretização».

ASSP – Dado que se avizinha a entrada num novo ciclo da vida da Delegação quais são as vossas perspectivas para esse novo tempo?

HP – É uma resposta que tem que ser organizada por pontos. Como primeiro ponto consideramos fundamental congregarmos mais pessoas para trabalhar na Delegação na medida em que as tarefas decorrentes das diligências direccionadas para os projectos de especialidade e para o financiamento da Casa vão ser muito absorvedoras de recursos e tempo; como segundo ponto teremos que encontrar e captar associados que assegurem, reforcem e inovem as actividades sociais de iniciativa da Delegação e como terceiro ponto devemos trabalhar no sentido de criar um conjunto de benefícios que sejam percebidos como interessantes e oportunos para que os professores das gerações mais novas sintam necessária e justificada a sua adesão à ASSP. Sabemos que no seu conjunto estamos a estabelecer metas que podem ser julgadas fora da realidade mas também sabemos que a realidade somos nós que a construímos. 🐼

LEIRIA

Comemorar 31 anos da ASSP.

O PROGRAMA

Dia	Hora	Local	Actividade
26 - sábado	14:30 h	Hotel Eurosol	Receção; entrega da documentação
	15:00 h 15:15 h	a – Castelo b - MIMO (Museu da Imagem em Movimento) c - Moinho do Papel d - Centro Histórico	Visita guiada (cada participante realizará apenas uma) (1)
	17:30 h	Teatro José Lúcio da Silva	Saudação; sessão cultural: DVD "Leiria..."; Grupo Tradições, Grupo Corális; Quinteto de Sopros e Escola de Dança do Orfeão de Leiria
	20:00 h	Hotel Eurosol	Jantar e animação musical (Grupo "Voice Mail")
27 domingo	09:30 h	Largo da República (Tribunal)	Partida, em autocarro, para S. Jorge (Batalha)
	10:15 h	Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA)	Visita aos núcleos expositivos e espetáculo multi-média
	12:15 h	S. Jorge (Batalha)	Partida, em autocarro, para Pousos (Quinta das Palmeiras)
	13:00 h	Quinta das Palmeiras	Almoço
	15:30 h	Quinta das Palmeiras	Partida, em autocarro, para Leiria

Associação da Solidariedade Social dos Professores

31.º Aniversário



Leiria - 26 e 27 de Maio de 2012



NEWSLETTER

Associação de Solidariedade Social dos Professores
Fazemos Futuro há 30 anos. É tempo de fazer o Seu.
Associe-se. www.assp.pt



PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE

FADO

WORLD
HERITAGE



Fado em Lisboa

03 Novembro

preço por pessoa - 60 €

Festa da Castanha em Trancoso

10 a 11 de Novembro

preço por pessoa em duplo - 170 €

Compras de Natal em Ceuta

30 Novembro a 02 de Dezembro

preço por pessoa em duplo - 380 €

Passagem de Ano em Ovar

31 de Dezembro a 01 Janeiro 2013

Preço por pessoa em duplo - 185 €

Sintra e os Escritores

19 Janeiro 2013

preço por pessoa - 95 €

Carnaval em Trás-os-Montes

11 a 14 de Fevereiro 2013

preço por pessoa em duplo - 550 €

25anos
1985 - 2010

Lisboa
Rua Braamcamp, 52, 1º dto.
1250-051 Lisboa
tel +351 213 804 064
fax +351 213 804 069

tematicos@cister.pt
www.cistertour.pt

**CONTATE A SUA ASSOCIAÇÃO E CONHEÇA
AS NOSSAS FACILIDADES DE PAGAMENTO**





*Aproveite quando viajar
as condições especiais da Cistertour
para os Associados da ASSP*

Protocolo

Associação de Solidariedade Social dos Professores / Cistertour

Condições especiais para os Associados

- Desconto entre 25% a 50% nas taxas de agência praticadas nas passagens aéreas. Valores a praticar, 5,00€ para reservas de Portugal; 15,00€ para a Europa e 25,00€ nas reservas para o resto do Mundo.
- Nas viagens não protocoladas da programação da Cistertour com a ASSP, os associados beneficiam de 5% de desconto na restante programação da Cistertour + isenção das taxas de reserva.

Outros destinos ao dispor do viajante

2013

Serra Nevada

24 a 27 Janeiro

Lisboa de Almada Negreiros

16 Fevereiro

Costa Vicentina

22 a 24 Março

Rota das Aldeias de Xisto

09 a 10 Abril

Irão

20 Abril a 01 Maio





Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos. A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.org

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lt. 8, R/c Drt.º
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.org

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 - Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153
7801-902 Beja
Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13
7000-545 Évora
Tel. 266 709 477 - Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369 - Tlm. 967 532 787
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande Guerra,
n.º 65, 1.º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492 - Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 - Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.org

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 - Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 - Fax. 225 104 629
d.porto@assp.org

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 / Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.org

WISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1.º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 - Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 - Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 - Fax. 214 589 120